

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 285 | Sexta-feira, 20 de Outubro de 2023 | Periodicidade: Semanal



UEM admitida na Aliança Africana de Universidades de Investigação (ARUA)

A Universidade Eduardo Mondlane acaba de ser admitida como membro da Aliança Africana de Universidades de Investigação (ARUA). A entrada na organização, decidida durante a reunião do Comité Executivo que teve lugar no dia 16 de Outubro em Acra, capital de Gana, surge em

reconhecimento aos esforços da UEM de transformação em Universidade de Investigação, precedido pelo aumento de cursos de mestrado e doutoramento bem como de trabalhos de investigação com impacto na vida das comunidades.

Com esta admissão, a UEM estará

envolvida em todas as actividades da rede, incluindo dos Centros de Excelência. Espera-se também que participe plenamente no desenvolvimento e na reestruturação dos programas de pós-graduação e de investigação em toda a região.

Numa nota de felicitação à UEM, o

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM acolhe Fórum de Estudos Musicais da CPLP

Profissionais ligados à formação musical estiveram reunidos, esta semana (18 a 20/10), no Fórum de Estudos Musicais da Comunidade de Países da Língua Portuguesa (CPLP), evento organizado pela UEM, para discutir o modelo de organismo a criar na área musical e estratégias de viabilização e implementação.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



Secretário-Geral da ARUA, Professor Ernest Aryeetey, disse estar ansioso pela contribuição da Universidade Eduardo Mondlane para melhorar o desenvolvimento da investigação nas universidades membros e no continente.

A Aliança Africana de Universidades de Investigação (ARUA) é uma rede de 16 universidades de investigação em África. Fundada em Março de 2015 em Dakar, Senegal, a organização procura melhorar a investigação e a formação de pós-graduação entre as universidades membros, através de vários caminhos, incluindo o estabelecimento de Centros de Excelência em todas as instituições membros.

Os Centros de Excelência da ARUA pretendem ser pontos focais para agregar investigadores de classe mundial de universidades membros, para realizarem investigação colaborativa em áreas temáticas prioritárias, proporcionando, ao mesmo tempo, oportunidades para estudantes de pós-graduação da região e de outros lugares trabalharem com os investigadores.

Os esforços da ARUA estão centrados em quatro eixos principais, nomeadamente Investigação Colaborativa; Formação e apoio a Doutoramentos; Capacitação para Gestão de Investigação; e Advocacia de Investigação.

Ao longo da sua história, a Universidade



Eduardo Mondlane tem se posicionado como uma instituição de referência no país e na região subsaariana. Em 2018, aprovou o Plano Estratégico 2018-2028, que deu o mote para a transformação em universidade de investigação, reflectida na sua Visão de ser uma universidade de referência nacional, regional e internacional na produção e difusão de conhecimento científico e através da inovação, destacando a investigação como base do ensino e da aprendizagem.

Neste processo de transformação, a UEM reconhece a necessidade urgente de

alavancar a quantidade e a qualidade dos estudos de pós-graduação, bem como o corpo docente como base para a actividade de investigação. Neste contexto, uma das estratégias é desenvolver Centros de Excelência como forma de interligar os diferentes pilares estratégicos. Actualmente, existem dois Centros de Excelência principais na UEM, o Centro Regional de Petróleo e Gás (CS-OGET) e o Centro Regional de Sistemas Alimentares e Nutricionais (CE-AFSN).

UEM acolhe Fórum de Estudos Musicais da CPLP

Profissionais ligados à formação musical estiveram reunidos, esta semana (18 a 20/10), no Fórum de Estudos Musicais da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), evento organizado pela UEM, para discutir o modelo de organismo a criar na área musical e estratégias de viabilização e implementação.

O Fórum que aconteceu no formato virtual, visa igualmente criar uma plataforma internacional de pesquisa em música e contribuir para uma maior aproximação entre profissionais da área, suas instituições e propiciar a produção científica.

No discurso de abertura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, afirmou que a realização deste evento constitui uma oportunidade para contribuir na concretização dos objectivos da Universidade, com destaque para a aproximação de pesquisadores, internacionalização e cooperação entre as instituições de ensino



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

superior dos países falantes da língua portuguesa.

“O Fórum é, para nós, um grande marco, tendo em conta que esta é a primeira vez que a Universidade realiza um evento desta natureza e com tamanha magnitude. O evento insere-se numa área de conheci-

mento pouco explorado nas nossas comunidades académicas, se olharmos para o real potencial da área em si e também das instituições aqui representadas”, referiu.

Explicou que a música representa uma arte bem conhecida e adorada por muitos, argumentando que ela está presente em todas

as sociedades e acompanha a evolução da vida humana, do início até ao fim.

“Por essa razão, para a UEM, as artes e a cultura constituem áreas cientificamente relevantes, à semelhança dos outros saberes oferecidos na nossa Instituição. É por compreender esta relevância que, desde 2006, oferecemos o curso de licenciatura em Música, contando, hoje, com cerca de 90 graduados, que têm estado a dar seu contributo na sociedade”.

Por sua vez, o Secretário Executivo da CPLP, Dr. Zacarias da Costa, disse que o evento se enquadra na agenda da CPLP, no concernente à necessidade de intercâmbio cultural, intelectual e artística entre países ou instituições de ensino superior, membros desta agremiação.

“A música, enquanto forma de expressão cultural, intelectual e artística, é uma ferramenta singular para a construção social que ultrapassa barreiras culturais, gera emoções, mensagens e defende causas e tem um enorme poder de nos aproximar uns aos outros”, disse.

Acrescentou que abordar a música no contexto universitário a nível da CPLP significa revelar a riqueza da diversidade cultural dos povos e mergulhar no debate contemporâneo sobre a identidade e a coesão so-



Dr. Zacarias da Costa

cial, destacando a necessidade de preservar e difundir valores culturais existentes em cada um dos países membros.

“Os desafios globais enfrentados hoje requerem respostas que podem ser encontradas na cooperação e parcerias entre instituições de ensino superior, que devem pautar por um ensino de qualidade”, destacou.

Reconheceu o contributo de alguns músi-

cos da CPLP na construção de uma sociedade coesa e na produção de conhecimento artístico, com destaque para as obras de Fany Pfumo e Zeina Bacar.

Refira-se que o Fórum de Estudos Musicais da Comunidade de Países da Língua Portuguesa contou com a participação de 21 investigadores e docentes, oriundos dos nove países membros desta agremiação.

Reitor reafirma compromisso da instituição no apetrechamento dos laboratórios da Faculdade de Engenharia

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, reiterou, nesta Quarta-feira (18/10), a aposta da instituição que dirige no apetrechamento dos laboratórios da Faculdade de Engenharia da UEM, de forma a melhorar as aulas práticas e garantir uma melhor formação.

No encontro que manteve com os estudantes daquela unidade, o Reitor explicou que, neste momento, decorrem trabalhos com vista a melhorar a qualidade dos laboratórios e, sobretudo, a sua actualização de modo a se conformarem com os novos padrões.

Fez saber que, brevemente, será inaugurado um novo laboratório da área de Engenharia Informática, mas decorrem outros projectos específicos para a melhoria de uma série

de outros laboratórios que deverão adquirir novos padrões nos próximos tempos. “Mas isso leva seu tempo e temos que trabalhar com calma, com vista a criação das condições necessárias”, disse

Por outro lado, o Reitor apelou igualmente aos estudantes a se esforçarem no sentido de concluírem os cursos no tempo determinado pelo Regulamento Pedagógico, por forma a abrirem espaços para outros estudantes que tencionam ingressar no ensino superior.

Na interação com o Reitor, os estudantes aproveitaram para colocar diversas preocupações, entre elas a melhoria das condições das aulas práticas, a demora na emissão de certificados de cadeiras feitas, incluindo preocupações de ordem psicológica de alguns formandos associados ao stress dos estudantes.



Por exemplo, Gerónimo Matarruca, estudante do curso de Engenharia do Ambiente, mostrou-se preocupado com a insuficiência de reagentes para as aulas práticas e de outras componentes para viabilizar a utilização das máquinas.

Enquanto isso, Amarilda Xihepe, de Engenharia Informática, falou da ausência de material de rede para as aulas práticas como *switch* e roteadores, bem como a falta de servidor físico para configuração, entre outras questões.



FAVET testemunha primeiro doutoramento

A Faculdade de Veterinária da UEM (FAVET) realizou, esta Terça-feira, uma prova de doutoramento, num evento que acontece pela primeira vez a nível desta unidade orgânica e que, segundo a direcção, demonstra o crescimento desta Faculdade.

Trata-se da defesa da investigadora Delfina Fernandes, que apresentou um trabalho intitulado “*Prevalence, risk factors, and antibiotic susceptibility of salmonella, shigella and campylobacter spp. in patients with diarrhea in Mozambique*”, que lhe valeu o título de Doutora com 19 valores.

A pesquisa incorporou duas revisões sistemáticas sobre a ocorrência de *Campylobacter* em humanos e animais na África subsaariana e a resistência aos antibióticos e um estudo de caso nos centros de saúde de Mavalane e 1º de Maio, que incluiu exames a pacientes com diarreia e HIV para testar a susceptibilidade aos antibióticos.

Delfina Fernandes afirmou que os resultados finais do trabalho demonstraram que

a prevalência combinada de *Campylobacter* em humanos na África subsaariana é de 9,9 % e que apresenta elevada resistência a vários antibióticos.

“A bactéria foi detectada em 27 espécies de animais na região. No estudo de caso, 43 % dos pacientes apresentaram infecção entérica, das quais *Salmonella*, *Shigella* e *Campylobacter* foram responsáveis por 33,0% 15% e 4,3%, respectivamente”.

Acrescentou que a escolaridade básica e a presença de dois a três sintomas de doença entérica foram identificados como factores associados a infecção bacteriana.

“A infecção por *Shigella* apresentou uma relação significativa com o HIV, tanto em termos de prevalência quanto de resistên-



Dra. Delfina Fernandes

cia antibiótica. Foi detectada uma elevada proporção de resistência ao cotrimoxazol e a múltiplos antibióticos, o que reforça a necessidade de abordagens mais eficazes na prevenção e tratamento destas infecções bacterianas”.

Por sua vez, a Directora da Faculdade de Veterinária, Prof. Doutora Cesaltina Tchamo, afirmou que este doutoramento constitui sinal de crescimento institucional e que abre espaço para que mais profissionais desta unidade orgânica alcancem este nível académico.

“No passado, muitos de nós tínhamos que sair do país para fazer o doutoramento, mas hoje comprovamos que temos capacidade de leccionar, com boa qualidade, aqui na Faculdade”, destacou.

Referir que se trata de um doutoramento que envolve três unidades académicas da UEM, nomeadamente a Faculdade de Veterinária, Faculdade de Ciências e Faculdade de Medicina.

A defesa da tese de doutoramento contou com a presença do Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, na qualidade de juiz e dos docentes Custódio Bila e Betuel Sigaúque, como supervisores.



GALA DA UEM - 2023

V EDIÇÃO

Maputo, 15 de Dezembro de 2023

Prémio Mérito de Primeiro Grau para o CTA



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realiza a 15 de Dezembro a V Gala UEM-2023. A Gala da Universidade Eduardo Mondlane é um evento bienal de celebração da excelência através do reconhecimento público e premiação de docentes, investigadores, membros do Corpo Técnico Administrativo (CTA), estudantes e parceiros externos que se destacaram no desempenho das suas funções ou que tenham contribuído de forma distinta para a concretização da missão e visão da UEM. Neste âmbito, e à luz da Política e Regulamentos de Premiação, a Universidade Eduardo Mondlane convida a todos os membros do CTA da UEM a se candidatarem ao Prémio de Mérito do Primeiro Grau para o CTA. Este prémio é atribuído ao nível do Corpo Técnico Administrativo (CTA) em função das intervenções que revolucionam a estrutura e forma de prestação de serviços à comunidade universitária e à sociedade.

Processo de candidatura

Sobre a submissão da candidatura:

- ➔ Cabe aos Gestores de Recursos Humanos de todas as Unidades Orgânicas, da UEM, submeterem à Direcção Científica, as avaliações de

desempenho de três membros do CTA da sua unidade, que reúnam os requisitos para a distinção e premiação.

Sobre o local e hora de submissão:

- ➔ As avaliações de desempenho devem ser submetidas à Direcção Científica – Edifício da Reitoria - Campus Principal da UEM, 2º Andar, entre às 9.00 horas e às 14.00 horas, nos dias úteis da semana ou pelo endereço electrónico: gala@uem.ac.mz;
- ➔ Os documentos submetidos electronicamente deverão estar no formato de PDF, com carimbo da unidade orgânica em todas as páginas;
- ➔ Em caso de submissão electrónica, o e-mail deve ter como assunto: Candidatura V Gala- Prémio de Mérito do Primeiro Grau para o CTA.

Datas importantes

29/06 - 20/10/2023	Submissão de candidaturas
02/10 - 13/10/2023	Notificação de candidaturas elegíveis
15/12/2023	Realização da Gala da UEM

MAIS INFORMAÇÕES

Para informações sobre a elegibilidade e outros detalhes essenciais sobre o prémio "Prémio Mérito de Primeiro Grau para o CTA", consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: www.uem.mz ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: gala@uem.ac.mz

Estudantes da ECA representam Moçambique no projecto "Tuko Pamoja" no Brasil

Estudantes da Escola de Comunicação e Artes (ECA) da UEM vão representar Moçambique no âmbito do projecto "Tuko Pamoja"/NOREC, em São Paulo, Brasil, durante 10 meses, para a troca de experiências.

A iniciativa, financiada pelo Governo da Noruega, visa promover o intercâmbio entre instituições norueguesas, brasileiras e moçambicanas, através da mobilidade de estudantes, professores e especialistas nas áreas da arte e cultura.

A comitiva que segue ao Brasil, nos próximos dias, despediu-se, esta Quarta-feira (18-10), do Reitor da UEM, a quem prometeram tudo fazer para representarem da melhor forma o país.

Interagindo com os estudantes, o Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse tratar-se de uma iniciativa com benefícios para as instituições envolvidas e para os estudantes que passam a dispor de outras experiências e conhecimento, visto que as artes e cultura são a melhor forma de conhecer um país e uma sociedade. "Quando se faz a mobilidade ainda novos ganha-se uma nova perspectiva de olhar o mundo, acredito que vocês também vão passar a ter perspectivas diferentes", disse.

O Reitor apelou à ECA e ao Gabinete de Cooperação a terem em conta os créditos académicos para esta e futuras situações no processo de mobilidade dos estudantes, de



modo a constarem no acto da emissão dos certificados de conclusão de cursos.

Aos estudantes, o Reitor pediu que se juntem aos estudantes de outras nacionalidades para realização de trabalhos conjuntos e, dessa forma, criarem redes de contactos e de trabalho. "Cada um pode trabalhar na sua área de especialidade como o design ou música, por exemplo", frisou.

Os estudantes beneficiários do projecto dizem-se satisfeitos com a oportunidade de intercâmbio porquanto vão adquirir novos conhecimentos. Loida Muhera prometeu

capitalizar a oportunidade trazendo para o país novos saberes na área de artes e cultura, tendo em conta a facilidade com a língua. Por seu turno, Matias Macuácuá garante levar na bagagem as artes e cultura de Moçambique para partilhar com os colegas brasileiros de quem espera também algum conhecimento em troca.

Além de estudantes da ECA, rumam igualmente ao Brasil representantes da Associação Cultural MoNo, parceira da ECA na implementação do projecto "Tuko Pamoja", em Moçambique.

UEM e DP WORLD Assinam Memorando de Entendimento para a formação dos estudantes

A Universidade Eduardo Mondlane e a DP WORLD, fornecedora mundial de logísticas de cadeia de suprimentos inteligente de porta a porta, assinaram na Terça-feira (17/10), um Memorando de Entendimento que estabelece os termos e condições que vão reger as relações de cooperação no âmbito de formação dos estudantes.

À luz do Memorando, cabe à DP WORLD oferecer estágios aos estudantes finalistas incluindo aqueles com necessidades educativas especiais, que tenham concluído as cadeiras curriculares, bem como facilitar visitas de estudos e outras actividades de carácter académico.

Na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que a ligação entre o sector privado e a academia é o melhor caminho para assegurar o crescimento do sector privado, e que, através deste Memorando,

as duas instituições poderão explorar conjuntamente outras áreas de interesse.

Por sua vez, o Director Geral da DP WORLD, Christian Roeder, disse que "Formalizar a nossa parceria com a UEM é um

passo significativo para nós. Isso nos permitirá oferecer ainda mais oportunidades para os jovens moçambicanos, capacitando-os a contribuir para o crescimento de Moçambique".



Direcção dos Recursos Humanos apela envolvimento dos antigos directores na nova gestão

A Direcção dos Recursos Humanos da UEM realizou um encontro, nesta Quarta-feira (18/10), com seus antigos Directores com objectivo de os conhecer e reconhecer as contribuições que deram enquanto gestores daquela unidade orgânica.

O Director dos Recursos Humanos, Mestre Alcides Nobela, pediu para que os antigos dirigentes apoiem a nova gestão, transmitindo as suas vivências, suas opiniões sobre aspectos que precisam ser melhorados e a participarem de sessões de capacitação aos gestores dos Recursos Humanos onde poderão partilhar experiências.

“Há muita coisa que nós chegamos aqui e encontramos já feita, e a nossa preocupação era saber quem é que produziu todo este legado que estamos a dar continuidade. Aproveitamos partilhar os nossos desafios actuais e pedimos que eles também partilhassem os desafios que cada um teve durante o seu consulado e com base nisso tiramos algum aprendizado para a gestão actual”, disse.

Na ocasião, os antigos directores dos Recursos Humanos partilharam as suas experiências de gestão dos recursos humanos e apelaram para que a nova gestão seja um modelo para a instituição bem como o país, tendo quadros profissionais bem qualificados.



“É preciso um bom domínio da legislação sobre os recursos humanos e saber o que acontece com cada funcionário da instituição, conhecer toda norma publicada. No meu tempo, para qualquer despacho que saísse e fosse publicado no BR, nós fazíamos questão para que constasse no registo pessoal e isso é bom porque, mais tarde, facilita a emissão de certificados, a contagem de tempo e por aí fora”, disse o ex-Director Dr. João Sansão Matsinhe.

“Nós reflectimos na direcção que era preciso dar uma certa capacitação também às unidades orgânicas e começamos a pensar na figura de um Administrador de Faculdade

que pudesse, a nível local, tratar de assuntos ligados às finanças e dos recursos humanos”, disse Dr. José Gil Chuquela.

A antiga Directora, Dra. Maria da Conceição Faria, disse que a Direcção dos Recursos Humanos é o grande pilar da instituição e, por isso, precisa ter bons técnicos e bem formados.

A nova gestão de Recursos Humanos tem pela frente a implementação da Nova Tabela Salarial Única, a capacitação dos recursos humanos e a elaboração de um Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos como desafios para a sua gestão.

Atletas recomendam estudantes a praticarem desporto

Atletas profissionais de natação recomendam estudantes de Ciências do Desporto a abraçarem diferentes modalidades desportivas, não só para garantir o bem-estar, como também forma de conciliar a ciência e a prática.

O apelo foi deixado esta Quarta-feira, no Campus Principal, pelos oradores da 4ª Sessão do bate-papo académico, intitulada “Experiências e Desafios Diários de um Atleta Nacional de Natação”, evento organizado pelo Núcleo de Estudantes da Escola Superior de Ciências do Desporto da UEM (NEESCIDE).

Domingas Munhemeze, atleta do Clube Tubarões de Maputo, afirmou que o desporto, tal como a ciência, não é um conhecimento acabado, pois os seus praticantes aprendem novas coisas diariamente.

“Temos muitos jovens desviados, mas, comparativamente aos últimos dez anos, arriscore-me a dizer que a maior parte dos estudantes têm abraçado diferentes modalidades desportivas para esquivar esses maus caminhos”.



Valdo Lourenço, atleta do Clube Barracudas de Maputo, disse que, para o alcance do sucesso no desporto, um atleta deve ser disciplinado e evitar estar rodeado de pessoas com comportamento desviante.

“Tem que estar com alguém que tenha o mesmo foco, que compreenda por que tens de treinar todos os dias e dormir cedo. Em termos de mentalidade, a disciplina é o número um, pois permite o alcance e visualização dos resultados positivos, necessários para a confiança numa prova de alto rendimento”, exortou.

A mesma opinião foi sustentada pelo Ahllan Bique, também atleta dos Tubarões de

Maputo, que destacou a dedicação e força de vontade como pré-requisitos para ser, particularmente, um bom atleta de natação.

Na ocasião, o Director da Escola Superior de Ciências do Desporto, Mestre Paulo Gumede, reconheceu que a Universidade ainda se depara com problemas de infraestruturas, destacando a falta de piscina para aulas práticas e competições internas.

“Está prevista a construção de uma piscina no Campus, mas temos o desafio de encontrar parceiros para a sua implantação. Ainda não tivemos uma competição universitária a nível de natação, mas temos oportunidade para o fazer”, reconheceu.



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Centro de Coordenação de Assuntos
de Género (CeCAGe)



CURSO SOBRE GÉNERO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



13 a 17 de Novembro
de 2023



Campus principal da UEM
Sala do CeCAGe ou
à pedido do cliente.



Modalidades: Presencial e
Virtual.

Público alvo:

- ⊙ Instituições públicas e privadas;
- ⊙ Organizações não-governamentais;
- ⊙ Organizações comunitárias de base;
- ⊙ Comunidade universitária;
- ⊙ Pessoas singulares e a sociedade em geral.

Objectivos do Curso

Capacitar os participantes sobre a integração de género em acções de prevenção e combate aos desastres climáticos, como estratégia na mitigação dos riscos e do impacto das mudanças climáticas.

Áreas Temáticas

- ⊙ Conceitos básicos de género, mudanças climáticas e risco de desastres climáticos;
- ⊙ Marcos, políticas e instrumentos de promoção de igualdade de género;
- ⊙ Emergência climática e respectivas causas -crise ecológica;
- ⊙ Género, mudanças climáticas e impacto das crises climáticas;
- ⊙ Plano de emergência sensível ao género (análise do - plano de emergência actual);
- ⊙ Violência baseada no género, abuso e exploração sexual e assédio sexual no contexto de risco e desastres - zonas de reassentamento.

Custos

Modalidade presencial:

- ⊙ Instituições públicas: 17,000.00 Mts
- ⊙ Organizações não governamentais: 20,000.00 Mts

Modalidade virtual:

- ⊙ Instituições Públicas: 15,000.00 Mts
- ⊙ Organizações não governamentais: 18,000.00 Mts
- ⊙ Docentes: 6,000.00 Mts
- ⊙ Corpo técnico Administrativo (CTA): 3,500.00 Mts
- ⊙ Estudantes de Graduação: 1000.00 Mts
- ⊙ Estudantes de Pós-Graduação: 3,500.00 Mts
- ⊙ Pontos focais de género da UEM: 3,500.00 Mts

Dados bancários

Número da Conta: 51910036
NIB: 000100000005191003657
Nome da Conta: UEM-DFIN – Fundo de Propinas
Nome do banco: Millennium BIM – Banco Internacional de Moçambique



CeCAGe

Centro de Coordenação de
Assuntos do Género

Para mais informações contacte-nos pelo: (+258) 84 32 99 808 ou 21 49 19 50 e email: cecage@uem.mz



www.cecage.uem.mz



cecage@uem.mz



facebook.com/cecageuem



facebook.com/uemmoc

